
IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A. e Controladas

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da IHS Brasil - Cessão de Infraestrutura S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da IHS Brasil - Cessão De Infraestruturas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Ênfase - Partes relacionadas

Chamamos atenção para a Nota 20 às demonstrações financeiras, que descreve que a Empresa mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no



IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



IHS Brasil - Cessão de Infraestruturas S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de maio de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Novaes de Queiroz
Contador CRC 1DF012332/O-2

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020			31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	138.318	58.674	156.798	60.384	Fornecedores	11	41.466	24.028	43.113	24.229
Contas a receber	5	36.844	27.199	39.519	28.432	Adiantamentos de clientes	12	46.315	33.347	48.455	33.420
Impostos a recuperar	6	6.537	4.203	12.570	4.339	Obrigações trabalhistas	13	7.883	8.152	8.314	8.330
Adiantamentos	7	20.470	1.926	22.831	2.396	Impostos a recolher	14	4.433	2.313	5.666	2.560
Despesas antecipadas		4.729	3.798	5.402	3.806	Empréstimos	16	32.440	200.685	32.440	200.685
Total do ativo circulante		<u>206.898</u>	<u>95.800</u>	<u>237.120</u>	<u>99.357</u>	Outras provisões	15	20.865	1.672	21.359	2.135
						Arrendamento de Direito de uso	19	<u>23.362</u>	<u>17.502</u>	<u>26.067</u>	<u>17.502</u>
						Total do passivo circulante		<u>176.764</u>	<u>287.699</u>	<u>185.414</u>	<u>288.861</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Outros créditos	7	64.031	56.726	64.663	56.726	Outras provisões.	15	2.245	2.088	2.245	2.088
Contas a receber.	5	35.806	27.367	35.806	27.368	Empréstimos.	16	356.208	-	356.208	-
Impostos a recuperar.	6	-	31.972	-	37.118	Transações com partes relacionadas	20	1.730.186	-	1.730.186	-
Investimentos	10	78.659	28.719	-	-	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e previdenciários	17	1.192	117	1.192	117
Imobilizado	8	636.896	494.029	720.984	516.933	Provisão para desmobilização	18	103.218	73.888	120.672	75.615
Intangível	9	2.173.755	-	2.313.624	-	Arrendamento de Direito de uso.	19	<u>675.561</u>	<u>558.135</u>	<u>738.692</u>	<u>558.135</u>
Direito de uso de arrendamento	18	<u>648.051</u>	<u>545.151</u>	<u>710.491</u>	<u>545.151</u>	Total do passivo não circulante		<u>2.868.610</u>	<u>634.228</u>	<u>2.949.195</u>	<u>635.955</u>
Total do ativo não circulante		<u>3.637.198</u>	<u>1.183.964</u>	<u>3.845.568</u>	<u>1.189.380</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	21	970.821	634.820	970.821	634.820
						Transações de capital		(1.291)	(1.291)	148.066	(1.291)
						Ajuste de avaliação de patrimonial		8.303	8.310	8.303	8.310
						Reservas de capital		(179.111)	-	(179.111)	-
						Prejuízos acumulados		-	(284.002)	-	(284.002)
						Total do patrimônio líquido		<u>798.722</u>	<u>357.837</u>	<u>948.079</u>	<u>357.837</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.844.096</u>	<u>1.279.764</u>	<u>4.082.688</u>	<u>1.288.737</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.844.096</u>	<u>1.279.764</u>	<u>4.082.688</u>	<u>1.288.737</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
RECEITA LÍQUIDA	22	213.746	176.938	220.840	182.336
Custos dos serviços prestados	23	(93.380)	(76.664)	(94.110)	(80.323)
LUCRO BRUTO		<u>120.366</u>	<u>139.707</u>	<u>126.730</u>	<u>141.446</u>
DESPESAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	23	(55.867)	(26.157)	(59.224)	(29.364)
Equivalência patrimonial	10	(4.622)	(1.345)	-	-
Outras despesas, líquidas	23	(1.129)	287	(1.129)	287
LUCRO OPERACIONAL		<u>58.748</u>	<u>73.060</u>	<u>66.377</u>	<u>72.937</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>58.748</u>	<u>73.060</u>	<u>66.377</u>	<u>72.937</u>
RECEITAS FINANCEIRAS	24	2.752	2.609	2.876	2.694
DESPESAS FINANCEIRAS	24	(89.594)	(60.699)	(97.342)	(60.842)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>(28.094)</u>	<u>14.970</u>	<u>(28.089)</u>	<u>14.789</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	25	399.950	31.749	399.945	31.930
LUCRO DO EXERCÍCIO		<u>371.856</u>	<u>46.719</u>	<u>371.856</u>	<u>46.719</u>
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - R\$	21	<u>0,30</u>	<u>0,12</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	371.856	46.719	371.856	46.719
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado: Ajuste conversão demonstrações financeiras controladas no exterior	(7)	5.481	(7)	5.481
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>371.849</u>	<u>52.803</u>	<u>371.849</u>	<u>52.803</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Capital social	Transações de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Outras reservas	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		413.268	(1.291)	2.829				(330.721)	84.085
Aumento de capital		221.552	-	-				-	221.552
Outros resultados abranquentes	10	-	-	5.481				-	5.481
Lucro do exercício		-	-	-				46.719	46.719
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		634.820	(1.291)	8.310	-	-		(284.002)	357.837
Aumento de capital	21	336.001		-				-	336.001
Incorporação reversa de controladora	21						(266.965)		(266.965)
Outros resultados abranquentes	10	-	-	(7)				-	(7)
Lucro do exercício		-	-	-				371.856	371.856
Transferência entre reservas					4.393	83.461		(87.854)	(0)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		970.821	(1.291)	8.303	4.393	83.461	(266.965)	-	798.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IHS BRASIL - CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do exercício	371.856	46.719	371.856	46.719
Ajuste para conciliar o lucro/prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	83.573	71.072	85.404	72.343
Baixa do ativo imobilizado	14.695	1.531	14.705	1.550
Equivalência patrimonial	4.622	1.345	-	-
Impostos diferidos	(399.950)	(31.972)	(399.980)	(32.150)
Provisões para pagamento baseado em ações	-	-	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	(3)	1	(3)
Ajuste a valor presente sobre provisão para desmobilização	16.850	(3.813)	16.850	(3.910)
Provisão para riscos	1.075	(655)	1.075	(655)
Juros sobre empréstimos	3.383	11.129	3.383	11.129
Variações despesas financeiras de arrendamento	64.646	44.990	64.646	44.990
Efeitos dos ajustes de IFRS 16	-	7.745	-	7.745
Amortização de outros créditos	12.515	3.159	8.438	3.159
Provisão de fornecedores	3.037	(39.918)	2.990	(39.539)
Outros	16.249	(18)	16.249	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(24.856)	(2.310)	(25.559)	(2.722)
Impostos a recuperar	886	(702)	827	(1.623)
Adiantamentos e outros créditos	(31.255)	(51.774)	(26.206)	(51.348)
Despesas antecipadas	(925)	(3.283)	(932)	(3.290)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	17.199	499	17.588	(157)
Adiantamentos de clientes	12.968	32.859	12.896	32.888
Provisão para desmobilização	12.480	23.744	12.607	25.568
Obrigações trabalhistas	(269)	(178)	(356)	(299)
Impostos a recolher	(18.461)	317	(17.873)	517
Partes relacionadas	9.661	-	9.651	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	169.978	110.483	168.259	110.912
Juros pagos	(685)	(12.839)	(685)	(12.839)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.018)	226	(2.018)	226
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	167.275	97.870	165.556	98.299
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumentos de capital	332.692	(1.000)	487.923	-
Caixa oriundo de incorporação	30.064	-	30.064	-
Caixa oriundo de combinação de negócios	-	-	14.125	-
Pagamentos de bens para o ativo imobilizado	(162.757)	(81.146)	(172.942)	(88.043)
Pagamentos de bens para o intangível	(1.296)	-	(141.977)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	198.703	(82.146)	217.193	(88.043)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento de capital	-	221.552	-	221.552
Captações de empréstimos	-	170.000	-	170.000
Pagamento de arrendamento mercantil	(86.328)	(89.989)	(86.328)	(89.989)
Pagamento de plano baseado em ações	-	(179.032)	-	(179.032)
Pagamento principal empréstimos	(200.000)	(130.972)	(200.000)	(130.972)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(286.328)	(8.441)	(286.328)	(8.441)
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(7)	-	(7)	5.481
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	79.644	7.283	96.414	7.296
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	58.674	51.391	60.384	53.088
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	138.318	58.674	156.798	60.384
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	79.644	7.283	96.414	7.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A IHS BRASIL - Cessão de Infraestruturas S.A. e controladas ("IHS" ou "Companhia"), teve suas operações iniciadas em 12 de novembro de 2012, tem sede na cidade de São Paulo, capital, e tem como objeto social a: (i) cessão de infraestruturas metálicas, de concreto ou outras similares não interligadas, de sua propriedade, a terceiros para que estes instalem, operem e mantenham equipamentos de transmissão, retransmissão, receptores e câmeras, por qualquer meio, para telecomunicações, ou a qualquer outra Entidade ou veículo de comunicação; (ii) aquisição, locação ou arrendamento de imóveis urbanos e/ou rurais; e (iii) participação em outras Entidades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia ou acionista.

A Companhia executa contratos com clientes para a construção de "sites" na modalidade BTS ("Build To Suit") e opera a gestão para construção dos "sites" próprios.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui contratos assinados para cessão de infraestrutura concentrados em 11 clientes do setor de telecomunicações, que representam 100% da receita.

Movimentações societárias ocorridas no ano de 2020:

Em fevereiro de 2020 a IHS Brasil Participações Ltda., empresa do grupo IHS Towers ("IHS") concretizou a compra da totalidade das ações da CSS. A IHS tem o objetivo de crescer e desenvolver seu negócio no mercado brasileiro. Desta forma, parte substancial dos empréstimos existentes em 31 de dezembro de 2019 foram liquidados e novos empréstimos em outras condições foram contratados durante o exercício de 2020, conforme nota explicativa nº 14.

Movimentações societárias ocorridas no ano de 2021:

a) Incorporação da controladora IHS Brasil Participações Ltda.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificção de incorporação, em 8 de dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação pela sua controlada IHS Brasil - Cessão de Infraestrutura S.A., de sua controladora IHS Brasil Participações Ltda.

A incorporação baseia-se na versão da totalidade do patrimônio líquido da Incorporada ao patrimônio líquido da incorporadora, com o fim de otimizar a estrutura societária do grupo, promover uma gestão mais eficientes dos ativos envolvidos, evitando a duplicidade de gastos e a sobreposição de operações pelas partes envolvidas.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da IHS Brasil Participações Ltda. no montante de R\$ 740.709, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 30 de setembro de 2021 que emitiu laudo datado de 18 de outubro de 2021. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 8 de dezembro de 2021 foi de R\$ (266.965), as variações apuradas entre a data-base e a data de incorporação foram escrituradas nos livros contábeis da incorporada. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da IHS Brasil - Cessão de Infraestrutura S.A. junto à sua controlada IHS Brasil Participações Ltda. foram eliminados no processo de incorporação. Abaixo é apresentado os saldos do acervo líquido contábil incorporado:

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

08/12/2021

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalente de caixa	28.453
Adiantamentos	338
Total do ativo circulante	28.791

NÃO CIRCULANTE

Investimento	52.700
Imobilizado	33.049
Intangível	2.228.395
Total do ativo não circulante	2.261.444

PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores	236
Obrigações fiscais	20.581
Empréstimos e financiamentos	29.158
Outras contas a pagar	10
Total do passivo circulante	49.985

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Empréstimos e financiamentos	356.107
Empréstimos com partes relacionadas	1.720.525
Imposto de renda diferido passivo	430.864
Total do passivo não circulante	2.507.497

ACERVO LÍQUIDO (267.247)

b) Incorporação da controlada Skysites Holdings S.A.

Conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária e nos termos do protocolo e justificção de incorporação, em 9 de dezembro de 2021 foi concluído o processo de incorporação pela sua controladora IHS Brasil Cessão de Infraestrutura S.A., de sua controlada Skysites Holdings S.A.

A incorporação baseia-se na versão da totalidade do patrimônio líquido da Incorporada ao patrimônio líquido da incorporadora, com o fim de otimizar a estrutura societária do grupo, promover uma gestão mais eficientes dos ativos envolvidos, evitando a duplicidade de gastos e a sobreposição de operações pelas partes envolvidas.

O valor patrimonial do acervo líquido contábil da Skysites Holdings S.A. no montante de R\$ 72.859, para fins de incorporação, foi avaliado por empresa especializada na data-base de 30 de setembro de 2021 que emitiu laudo datado de 18 de outubro de 2021. O acervo líquido contábil incorporado atualizado para 9 de dezembro de 2021 foi de R\$ 52.700, as variações apuradas entre a data-base e a data de incorporação foram escrituradas nos livros contábeis da incorporada. Os saldos de investimento e de valores a receber e a pagar da

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IHS Brasil Cessão de Infraestrutura S.A. junto à sua controlada Skysites Holdings S.A. foram eliminados no processo de incorporação. Abaixo é apresentado os saldos do acervo líquido contábil incorporado:

09/12/2021

ATIVO

CIRCULANTE

Caixa e equivalente de caixa	1.611
Impostos a recuperar	144
Outros créditos	6
Total do ativo circulante	1.761

NÃO CIRCULANTE

Investimentos	50.971
Imobilizado	24
Total do ativo não circulante	50.995

PASSIVO

CIRCULANTE

Fornecedores	3
Obrigações fiscais	1
Total do passivo circulante	4

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Outras provisões	52
Total do passivo não circulante	52

ACERVO LÍQUIDO 52.700

As incorporações mencionadas acima resultaram em um impacto na rubrica de Outras reservas.

1.1 Potencial impacto da pandemia do Coronavírus (COVID-19)

A Companhia continua monitorando os desdobramentos da pandemia da COVID-19 quanto aos aspectos econômicos, financeiros, sociais e de saúde, e mantém as ações, alinhadas com as diretrizes da OMS, que foram implementadas para o cuidado de seus colaboradores.

A Administração continua supervisionando as suas práticas de gestão de riscos, a fim de tomar as decisões necessárias para garantir a continuidade de suas operações, e neutralizar impactos sociais, financeiros e econômicos adversos que eventualmente possam ocorrer.

Para a emissão destas informações anuais, foi analisado o cenário até agora vivido, com o intuito de identificar eventuais indicativos de perdas que pudessem impactar em suas estimativas, julgamentos e premissas, a recuperabilidade dos seus ativos, e a mensuração das provisões apresentadas. Não foram identificados indicativos de perdas.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado em contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia e autorizadas para emissão e divulgação em 10 de maio de 2022.

2.3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e das entidades controladas pela Companhia elaboradas no encerramento do exercício de cada exercício social. O controle é obtido quando a Companhia: (i) tem poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As transações entre a Companhia e suas controladas, bem como os saldos e os ganhos não realizados nessas operações, são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidência de uma perda do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos das Companhia e das controladas San Gimignano Imóveis e Administração Ltda. ("SG"), cuja participação é de 99,99%, Skysites Américas S.A. ("Skysites"), WI-FII Mundial Ltda. ("WI-FII"), Topázio Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Topázio"), Cell Sites Solutions de

Colômbia S.A.S. (“CSS COLOMBIA”) e Cell Site Solutions do Peru SAC (“CSS PERU”), cuja participações é de 100%.

Combinação de negócios sob controle comum

a) Aquisição do grupo Skysites

Para as aquisições que se enquadram na definição de combinação de negócios, o Grupo aplica o método de contabilização da aquisição em que os ativos adquiridos e passivos assumidos são registrados pelo valor justo na data de cada aquisição, e os resultados das operações são incluídos com os do Grupo. as datas das respectivas aquisições. Qualquer excesso do preço de compra pago pelo Grupo em relação aos valores reconhecidos pelos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrado como ágio e quaisquer custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos. O Grupo reconhece qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pela parcela proporcional da participação não controladora dos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A contraprestação transferida para a aquisição compreende o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas pelo Grupo e qualquer contraprestação contingente. Quando a liquidação de qualquer parte da contraprestação em dinheiro é diferida, os valores a pagar no futuro são descontados ao seu valor presente na data da troca. A taxa de desconto usada é a taxa de empréstimo incremental da entidade, sendo a taxa pela qual um empréstimo semelhante poderia ser obtido de um financiador independente em termos e condições comparáveis.

Se o Grupo ganhar o controle em uma combinação de negócios em estágios, o valor contábil da data de aquisição da participação acionária anteriormente detida pela adquirente na adquirida é reavaliado ao valor justo na data de aquisição; quaisquer ganhos ou perdas decorrentes de tal remensuração são reconhecidos no resultado.

O Grupo considerou se alguma de suas combinações de negócios representa uma transação de venda e relocação da perspectiva do locador. Foi determinado que, uma vez que o espaço nas torres e ativos associados podem ser alugados a vários inquilinos sem restrição, não existe tal disposição de todo o local da torre adquirido.

A IHS Brasil Participações Ltda. que conforme mencionado na nota 1 foi incorporada pela IHS BRASIL - Cessão de Infraestruturas S.A., adquiriu 100% do capital social da Skysites Holdings S.A., em 6 de janeiro de 2021.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga e o valor justo dos ativos e passivos adquiridos na data de aquisição, e os valores de receita e lucro da adquirida desde a data de aquisição incluídos na demonstração consolidada do resultado e outros resultados / (perdas) abrangentes.

	2021
Valor da contraprestação	149.409
Caixa disponível na controlada na data da aquisição	(14.785)
Valor líquido da contraprestação	134.624
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos (valor justo):	
Torres e equipamentos de torres	30.713

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2021</u>
Direito de uso de arrendamento	51.546
Ativo intangível relacionado ao cliente	25.054
Outros ativos	34.291
Contas a receber e outros recebíveis	1.584
Fornecedores e outras contas a pagar	(5.341)
Impostos a pagar	(490)
Empréstimos	(50.214)
Provisões para outras responsabilidades e encargos	(13.679)
Arrendamento direito de uso	(53.656)
Total do valor justo de ativos líquidos identificáveis adquiridos	19.808
Ágio na transação	<u>114.816</u>

b) Consolidação das empresas do Grupo Skysites

Todas as práticas contábeis de consolidação descritas nessa nota explicativa foram refletidas para as empresas Skysites, WI-FII e Topázio que passaram a ser controladas em decorrência da incorporação descrita na nota explicativa 1, item b). Abaixo é apresentado os saldos contábeis patrimoniais destas empresas em 31 de dezembro de 2021:

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Skysites</u>	<u>WI-FII</u>	<u>Topázio</u>
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalente de caixa	14.107	18	-
Contas a receber	2.405	-	-
Impostos a recuperar	633	29	-
Adiantamentos	1.828	-	-
Despesas antecipadas	658	-	-
Total do ativo circulante	1.010	47	-
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	37.047	-	45
Intangível	14.937	-	-
Direito de uso de arrendamento	62.440	-	-
Total do ativo não circulante	114.424	-	45
TOTAL DO ATIVO	134.055	47	45
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	1.024	32	1
Adiantamentos de clientes	2.138	1	-
Obrigações trabalhistas	340	-	-
Impostos a recolher	400	-	-
Empréstimos	-	-	10
Outras provisões	18	-	-
Arrendamento de direito de uso	2.705	-	-
Total do passivo circulante	6.685	33	11
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisão para desmobilização	15.600	-	-
Arrendamento de direito de uso	63.131	-	-
Total do passivo não circulante	78.731	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.639	14	34
TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	134.055	47	45

2.4. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

A controlada Cell Site Solutions Colômbia possui como sua moeda funcional o Peso Colombiano e a Cell Site Solutions do Peru SAC possui como sua moeda funcional o Nuevo Sol Peruano. As informações financeiras destas subsidiárias foram convertidas para Reais para a consolidação e apresentação destas demonstrações financeiras.

Na controladora e nas controladas, os ativos e passivos de operações em moeda diferente da moeda funcional são inicialmente reconhecidos nas demonstrações financeiras pela taxa de conversão vigente na data da transação e, posteriormente são convertidos para moeda funcional às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As diferenças são apresentadas na demonstração do resultado do exercício.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos e passivos das controladas são convertidas para reais às taxas de câmbio apuradas na data das demonstrações financeiras apresentadas, e as receitas e despesas são convertidas para reais às taxas médias de câmbio apuradas no período. As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido.

2.5. Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia e de suas controladas se baseiem em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos. As principais estimativas contábeis referem-se ao cálculo da provisão para desmobilização, a vida útil dos bens do ativo imobilizado, estimativas associadas ao cálculo de "impairment", provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e baixo risco de variação no valor, sendo demonstrados pelo custo, acrescido dos juros auferidos. A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" é classificada como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados ao resultado do exercício.

b) Contas a receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando há indícios de perdas esperadas pela Companhia no montante a receber devidos de acordo com os termos dessas contas a receber, mediante análise de riscos e levando em consideração a análise histórica da recuperação dos valores em atraso. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

c) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição/construção, acrescido dos custos de desmobilização, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável ("impairment"), se aplicável. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas mencionadas abaixo:

	<u>Anos</u>
Torres, "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smallcells"	10 - 20
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	5
Equipamentos de comunicação	5
Benfeitoria em bens de terceiros	10 - 20

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso exista tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda o seu valor recuperável estimado. Em 31 de dezembro de 2021, não foi identificada a necessidade de registro de perda no valor recuperável dos ativos.

Durante o exercício de 2020 a Companhia revisou as vidas úteis de seu ativo imobilizado, e não identificou necessidade de alteração das mesmas.

d) Ativos intangíveis e ágio

O ágio surge na aquisição de negócios e representa o excesso da contraprestação transferida, o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida e o valor justo na data de aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Se o total da contraprestação transferida, a participação não controladora reconhecida e a participação anteriormente mantida mensurada pelo valor justo for menor que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente no resultado ou perda.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (“UGCs”), ou grupos de UGCs, que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação. Cada unidade ou grupo de unidades ao qual o ágio é alocado representa o nível mais baixo dentro da entidade na qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna. O goodwill é monitorado ao nível do segmento operacional. As revisões de redução do valor recuperável do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem uma possível redução no valor recuperável. O valor contábil da UGC que contém o ágio é comparado ao valor recuperável, que é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos custos de alienação. Qualquer redução no valor recuperável é reconhecida imediatamente como despesa e não é posteriormente revertida.

Os ativos intangíveis relacionados à rede representam a receita futura do aluguel da capacidade excedente da torre para novos inquilinos. Os ativos intangíveis relacionados ao cliente representam contratos e relacionamentos com clientes. Os ativos intangíveis relacionados à rede e ao cliente, adquiridos em uma combinação de negócios, são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Os ativos intangíveis relacionados à rede e ao cliente têm vida útil definida e são contabilizados pelo custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo da rede e dos ativos intangíveis relacionados ao cliente durante sua vida útil estimada (240 meses e 336 meses, respectivamente).

e) Fornecedores

As contas a pagar correspondem ao montante das obrigações a pagar pelos bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Estão reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos dessas obrigações, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis.

f) Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e previdenciários e para desmobilização

A provisão para riscos é reconhecida para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

A provisão para desmobilização é realizada tendo como base os custos estimados a incorrer na desmobilização de torres e “rooftops” instalados em imóveis alugados de terceiros, de forma e registrar a melhor estimativa presente, do montante de recursos que serão necessários desembolsar quando do término dos contratos de locação.

g) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A despesa de imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL correntes é calculada com base na legislação tributária vigente nas datas dos balanços, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda quanto a situações em que a legislação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar.

O IRPJ e a CSLL diferidos, quando aplicável, são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. O IRPJ e a CSLL diferidos são determinados usando as alíquotas vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou se o passivo for liquidado.

h) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da locação das torres e “rooftops” no curso normal das atividades da Companhia e controladas.

A receita é reconhecida mensalmente tendo como base a utilização pelo locatário dos espaços locados, bem como a validação, pelo cliente, da documentação para início do faturamento, quando o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade.

i) Resultado básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado com base no prejuízo do exercício, considerando a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação pela Companhia durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício, considerando os efeitos diluições e de instrumentos conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não possuía nenhum instrumento com potencial diluições, portanto o resultado por ação básico e diluído é o mesmo.

j) Ativos e passivos financeiros

Os valores recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis, incluindo contas a receber e outros, são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas por meio da aplicação do método da taxa de juros efetiva.

k) Arrendamento mercantil (CPC 06 (R2))

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada dentro do contrato, a adotou como base a curva de DI-pré, aplicada a cada contrato pelo prazo remanescente deste.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início.
- O valor residual devido pelo arrendatário em garantias de valor residual.
- O preço do exercício das opções de compra de ações, se o arrendatário tiver certeza razoável do exercício das opções.
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo de arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial.

Após a determinação do passivo de partida, o passivo de arrendamento é reavaliado mensalmente considerando a redução do valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado, como também o recálculo dos juros pelo prazo remanescente.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo de arrendamento do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

A Companhia não efetuou esses ajustes durante os períodos apresentados.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Companhia assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com o CPC 25. Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do correspondente ativo, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a Companhia espera exercer uma opção de compra de ações, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

A Companhia aplica o CPC 01 (R1) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao "Imobilizado".

l) Normas e interpretações novas e revisadas.

As novas normas e interpretações emitidas, até a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas novas normas, alterações e interpretações, se aplicável, quando entrarem em vigor e não espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Reforma da taxa de juros de referência – CPC 38/IAS 39 - CPC 40 (R1)/IFRS 7 e CPC 48/IFRS 9 – Fase 2 (Aplicável em/ou após 1 de janeiro de 2021, permitida adoção antecipada)

A adoção da fase 2, resume-se à:

- (i) mudanças nos fluxos de caixa contratuais: expediente prático que permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;
- (ii) (ii) requisitos de hedge accounting: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge accounting (Fase 1); e
- (iii) (iii) divulgações: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a Companhia está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das Interbank Offered Rate (“IBORs”).

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos significativos.

- Arrendamento – CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Atualização do original emitido em 16 de junho de 2020 (Aplicável em/ou após 1 de abril de 2021, permitida adoção antecipada)

Em 31 de março de 2021, este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento devido à pandemia da COVID-19. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	1.050	908	5.887	2.558
Aplicações financeiras	137.268	57.766	150.911	57.826
	<u>138.318</u>	<u>58.674</u>	<u>156.798</u>	<u>60.384</u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a investimentos em Certificado de Depósito Bancário - CDB que possuem compromisso de recompra firme pelos bancos, atualizados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações financeiras são de liquidez imediata e possuem prazo de carência inferior há 90 dias, sendo registradas ao custo, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem modificação substancial de seus valores. Em 31 de dezembro de 2021 as aplicações financeiras apresentam rentabilidade de 99,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 31 de dezembro de 2020).

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2020
Cientes	73.895	55.810	76.570	57.045
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.245)	(1.244)	(1.245)	(1.244)
	<u>72.650</u>	<u>54.566</u>	<u>75.325</u>	<u>55.801</u>
Circulante	36.844	27.199	39.519	28.432
Não circulante (*)	35.806	27.367	35.806	27.368
	<u>72.650</u>	<u>54.566</u>	<u>75.325</u>	<u>55.800</u>

(*) Refere-se à extensão do prazo original de certos contratos de cessão de infraestrutura por 12 meses adicionais ao prazo original dos contratos, cujo vencimento ocorrerá até 2037. Estes vencimentos são reajustados prospectivamente com base em índices de mercado previstos em contrato.

A Companhia avaliou os seus recebíveis na perspectiva do CPC 48, e nesta avaliação foram considerados os seguintes fatores:

- Avaliação acerca da capacidade do cliente para cumprir suas obrigações contratuais de fluxo de caixa no curto prazo;
- Avaliação acerca de fatores econômicos que podem impactar o cliente e fazer com que ele não cumpra com as obrigações junto à Companhia;
- Avaliação sobre quaisquer valores baixados historicamente para o cliente.

A composição de contas a receber por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	64.212	46.708	66.810	47.943
Vencidas:				
De 0 a 30 dias	7.282	85	7.286	85
De 31 a 60 dias	229	4.450	233	4.450
De 61 a 120 dias	223	2.488	243	2.488
De 121 a 365 dias	479	835	479	835
Mais de 121 dias	1.469	1.244	1.518	1.244
	<u>73.895</u>	<u>55.810</u>	<u>76.570</u>	<u>57.045</u>

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.934	1.089	2.058	1.199
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	757	-	757	1
Pis a recuperar direito de uso	291	466	290	466
COFINS a recuperar direito de uso	1.341	2.152	1.340	2.152
PIS/COFINS e CSSL	-	6	162	6
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	-	38	419	38
Impostos diferidos (nota 25)	-	31.972	207	32.150
Outros Impostos a recuperar	2.214	452	7.337	5.446
	<u>6.537</u>	<u>36.175</u>	<u>12.570</u>	<u>41.457</u>
Circulante	6.537	4.203	12.570	4.339
Não circulante	-	31.972	-	37.118
	<u>6.537</u>	<u>42.259</u>	<u>12.570</u>	<u>41.457</u>

7. ADIANTAMENTOS E OUTROS CRÉDITOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	23.422	198	23.540	281
Aluguel	7.284	7.653	7.692	8.039
Desconto antecipado (i)	49.881	50.197	49.881	50.197
Outros	3.914	604	6.381	605
	<u>84.501</u>	<u>58.652</u>	<u>87.494</u>	<u>59.122</u>
Circulante	20.470	1.926	22.831	2.396
Não circulante	64.031	56.726	64.663	56.726
	<u>84.501</u>	<u>58.652</u>	<u>87.494</u>	<u>59.122</u>

(*) Refere-se aos montantes desembolsados pela companhia para execução de novos projetos com clientes que serão amortizados durante o período contratual de 180 meses.

8. IMOBILIZADO

	Controladora				31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Torres e "rooftops"	638.370	20.721	(482)	132.351	790.959
Móveis e utensílios	214	-	-	-	214
Máquinas e equipamentos	42	22	-	-	64
Equipamentos de informática	1.193	379	-	-	1.572
Equipamentos de comunicação	131	71	-	-	203
Benfeitorias em bens de terceiros	1.010	300	-	-	1.310
Outros	1.164	1.199	-	-	2.262
Construções em andamento (*)	30.507	114.751	(14.212)	(102.367)	28.678
Adiantamentos a fornecedores (**)	14.473	25.338	-	(29.984)	9.828
Adições por incorporação (mais-valia)					
- Nota 1 a	-	33.049	-	-	33.049
Subtotal	687.104	195.830	(14.695)	-	868.239
Depreciações	(193.075)	(38.268)	-	-	(231.343)
Total	<u>494.029</u>	<u>157.562</u>	<u>(14.695)</u>	<u>-</u>	<u>636.896</u>

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	3.002	640	-	-	3.642
Torres e "rooftops"	662.044	20.721	(493)	132.751	814.622
Móveis e utensílios	283	-	-	-	283
Máquinas e equipamentos	60	22	-	-	82
Equipamentos de informática	2.015	417	-	-	2.432
Equipamentos de comunicação	165	71	-	-	236
Benfeitorias em Bens de Terceiros	1.009	300	-	-	1.309
Outros	1.164	1.199	-	-	2.363
Construções em andamento (*)	30.153	114.751	(14.212)	(102.367)	28.684
Adiantamentos a fornecedores (**)	14.568	25.358	-	(29.984)	9.942
Adições por incorporação (nota 1)	-	33.049	-	-	33.049
Adições por combinação de negócios (nota 2.3)	-	61.517	-	-	61.517
Subtotal	<u>714.823</u>	<u>258.045</u>	<u>(14.705)</u>	<u>(0)</u>	<u>958.162</u>
Depreciações e amortizações	<u>(197.890)</u>	<u>(39.289)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(237.179)</u>
Total	<u>516.933</u>	<u>218.756</u>	<u>(14.705)</u>	<u>(0)</u>	<u>720.984</u>

(*) Referem-se ao saldo das torres, "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smartcells" em construção em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

(**) Refere-se substancialmente a adiantamentos para fornecedores de estruturas (torres).

9. INTANGÍVEL

	Controladora			Total
	Ágio	Intangível relacionado ao cliente (*)	Intangível relacionado à rede (*)	
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-
Adições por combinação de negócios (nota 2.3)	945.957	1.141.491	89.313	2.176.750
Baixas	-	-	-	-
Subtotal	945.957	1.141.491	89.313	2.176.750
Amortizações	-	(2.696)	(229)	(2.995)
Total	<u>945.957</u>	<u>1.138.795</u>	<u>89.014</u>	<u>2.173.755</u>

	Consolidado			Total
	Ágio	Intangível relacionado ao cliente (*)	Intangível relacionado à rede (*)	
Saldo em 31 de dezembro 2020	-	-	-	-
Adições	-	-	-	-
Adições por combinação de negócios (nota 1 a)	945.957	1.141.491	89.313	2.176.750
Adições por combinação de negócios (nota 2.3 a)	114.816	25.054	-	139.870
Baixas	-	-	-	-
Subtotal	1.060.733	1.166.545	89.313	2.316.620
Amortizações	-	(2.696)	(229)	(2.995)
Total	<u>1.060.733</u>	<u>1.163.849</u>	<u>89.084</u>	<u>2.313.624</u>

(*) Os ativos intangíveis relacionados à rede representam a receita futura do aluguel da capacidade excedente da torre para novos inquilinos e os relacionados ao cliente representam contratos e relacionamentos com clientes. A vida útil remanescente dos intangíveis relacionado ao cliente e rede é de 26 e 18 anos, respectivamente, e serão

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

amortizados de forma linear.

O valor recuperável desta unidade geradora de caixa ("UGC") foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usaram projeções de fluxo de caixa antes dos impostos com base nos orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. No período de cinco anos, as taxas de crescimento da receita são baseadas na experiência anterior e desenvolvimentos futuros esperados nas UGCs do grupo. A taxa de crescimento média ponderada usada é de 2,5%, consistente com as previsões incluídas nos relatórios do setor, e a taxa de desconto utilizada é de 11,5% (antes dos impostos). Os fluxos de caixa além do período de cinco anos foram avaliados usando as taxas de crescimento terminal estimadas. As taxas de crescimento do terminal não excederam a taxa média de crescimento de longo prazo para os negócios de infraestrutura em que cada UGC opera.

As principais premissas às quais os cálculos do valor em uso são mais sensíveis são as premissas de receita (levando em consideração as taxas de locação) e o efeito direto que elas têm sobre as margens de lucro brutas no período de previsão de cinco anos, as taxas de desconto e as taxas de crescimento terminais.

Como resultado da avaliação, a empresa concluiu que não há provisão para redução de valor recuperável a ser registrado na data base de 31 de dezembro de 2021.

10. INVESTIMENTOS

	Participação no capital social - %		Ações /Quotas		Patrimônio líquido		Ajuste de avaliação patrimonial		Resultado de equivalência patrimonial		Saldo dos investimentos	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Controladas:												
San Gimignano Imoveis e Adm.	99,99	99,99	3.863	2.863	4.025	3.800	-	-	(275)	(63)	4.025	3.800
Cell Sites Solutions de Colombia	100	100	2.187	2.187	1.735	1.560	282	287	(621)	(1.000)	1.735	1.560
CSS Fiber - Cessão de Infraest.	-	100	192	192	-	186	-	-	-	(5)	-	186
Cell Site Solutions do Peru	100	100	18.345	18.345	24.212	23.173	8.021	8.023	(1.422)	(276)	24.212	23.173
Skysites Américas Ltda.	100	100	86.064	-	48.639	-	-	-	(2.196)	-	48.639	-
Wi-fi Mundial Ltda.	100	100	2.582	-	14	-	-	-	(13)	-	14	-
Topázio Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100	100	74	-	34	-	-	-	(95)	-	34	-
Total							8.303	8.310	(4.622)	(1.345)	78.659	28.719

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.583
Aumentos de capital/novos investimentos	1.000
Resultado de equivalência patrimonial	(1.345)
Variação cambial de investimento no exterior	5.481
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.719
Aumentos de capital/novos investimentos (i)	54.569
Resultado de equivalência patrimonial	(4.622)
Variação cambial de investimento no exterior	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	78.659

(i) Refere-se a capitalizações efetuadas na empresa Skysites Holding para liquidação de empréstimo.

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores:				
Materiais e serviços	30.688	17.196	31.651	17.397
Aluguéis	10.778	6.832	11.461	6.832
	41.466	24.028	43.113	24.229

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes	46.315	33.347	48.455	33.420
	<u>46.315</u>	<u>33.347</u>	<u>48.455</u>	<u>33.420</u>

O saldo de adiantamentos de clientes é composto substancialmente pelo adiantamento recebido de um único cliente no fim do ano de 2021, referente à antecipação de faturamento de determinados sites, cuja expectativa de realização é de 12 meses.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	432	461	441	473
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo Serv.	47	133	46	143
Contribuição Sindical	-	1	-	1
Provisão para férias	1.653	1.283	1.793	1.439
Provisão de encargos sobre férias	622	472	644	472
Provisão para bônus	5.129	5.802	5.390	5.802
	<u>7.883</u>	<u>8.152</u>	<u>8.314</u>	<u>8.330</u>

14. IMPOSTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	786	880	1.722	1.182
Programa de Integração Social - PIS	168	193	234	191
Imposto sobre Serviços - ISS	1.243	466	1.313	408
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	571	149	571	149
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL	757	-	702	(1)
Impostos Retidos na Fonte	908	625	1.124	631
	<u>4.433</u>	<u>2.313</u>	<u>5.666</u>	<u>2.560</u>

15. OUTRAS PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de consultorias	4.709	1.672	5.125	2.135
Passivo contingente (*)	16.157	-	16.157	-
Outras	2.245	2.088	2.323	2.088
	<u>23.110</u>	<u>3.760</u>	<u>23.604</u>	<u>4.223</u>
Circulante	20.865	1.672	21.359	2.135
Não circulante	2.245	2.088	2.245	2.088
	<u>23.110</u>	<u>3.760</u>	<u>23.604</u>	<u>4.223</u>

(*) Valor referente à passivo contingente oriundo da aquisição da Skysites Holdings cuja realização está prevista para 2022.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. EMPRÉSTIMOS

Modalidade	Encargos	Amortização	Controladora e Consolidado	
			31/12/2020	31/12/2020
Banco Safra	Taxa pré e CDI	Mensal	-	30.145
Banco do Brasil	Taxa pré e CDI	Mensal	97.174	-
Banco Itau	Taxa pré e CDI	Mensal	291.474	170.540
			<u>388.648</u>	<u>200.685</u>
				Controladora e Consolidado
				<u>163.367</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019				163.367
Fluxos de caixa de financiamento:				
Captações				170.000
Pagamento de principal				(130.972)
Pagamento de juros				(12.839)
Variações que não envolvem caixa:				
Juros incorrido				11.129
Variação monetária				-
Saldo em 31 de dezembro de 2020				200.685
Fluxos de caixa de financiamento:				
Captações				-
Pagamento de principal				(200.000)
Pagamento de juros				(685)
Adição por incorporação, líquida				385.265
Variações que não envolvem caixa:				
Juros incorridos				3.383
Variação monetária				
Saldo em 31 de dezembro de 2021				<u>388.648</u>
Circulante				32.440
Não circulante				<u>356.208</u>
				<u>388.648</u>

Prazo de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
2022	32.440
2023	55.513
2024	55.513
2025	55.513
2026	55.513
2027	55.513
2028	55.513
2029	23.130
Total	<u>388.648</u>

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas restritivas existentes no contrato de empréstimos dos bancos Itaú e Banco do Brasil, com base em determinados indicadores

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros e não financeiros. Os indicadores financeiros consistem em: (i) dívida líquida abrangente consolidada (dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, certificado de recebíveis imobiliários deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos)/EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA) e (ii) EBITDA/Despesas financeira líquida. A apuração será feita anualmente de forma concomitante à divulgação das demonstrações financeiras, utilizando os resultados consolidados da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia cumpriu os indicadores financeiros mencionados acima.

A Companhia assinou em 21 de maio de 2021 empréstimo, na modalidade de Cédula de Crédito Bancário (CCB), tendo como garantia a cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios da conta vinculada e alienação de ações, com o Banco Itaú e Banco do Brasil, no valor de R\$ 300.000 e R\$ 100.000, respectivamente, e vencimento em maio de 2029.

17. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E PREVIDENCIÁRIOS

Foram constituídas provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 1.192 (R\$ 117 em 31 de dezembro de 2020) com base em processos cíveis e trabalhistas classificados como risco de perda provável, referente a danos materiais, morais e responsabilidade solidária.

A movimentação dos valores prováveis de provisões para riscos está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para riscos		
Saldo inicial	117	772
Novas provisões	1.075	-
Reversão de provisão	-	(655)
Saldo final	<u>1.192</u>	<u>117</u>

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possui processos classificados como risco possível no montante de R\$ 7.094 em 2021 (R\$ 4.287 em 31 de dezembro de 2020), referente a processos cíveis, ambientais e trabalhistas.

18. PROVISÃO PARA DESMOBILIZAÇÃO

Os contratos entre a Companhia e suas controladas e os locatários dos espaços nos quais as torres, "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smallcells" estão instalados e preveem que os custos de desmontagem, e remoção dos itens e de restauração do local é de responsabilidade da Companhia e de suas controladas.

Dessa forma, a Companhia e suas controladas constituíram provisão para desmobilização de R\$ 120.672 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 75.615 em 31 de dezembro de 2020 com base nas estimativas de custos de desmobilização das torres e "rooftops", sistema de antenas distribuídas (DAS) e "smallcells" que refletem o custo presente da obrigação. A seguir apresentamos a movimentação dos saldos:

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	53.957	53.957
Adição de provisão por novos contratos	16.118	17.748
Ajuste a valor presente (*)	3.813	3.910
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.888	75.615
Adição de provisão por novos contratos	12.480	12.534
Ajuste a valor presente (*)	16.850	16.923
Adição de provisão por combinação de negócios (nota 2.3)	-	15.600
Saldo em 31 de dezembro de 2021	103.218	120.672

(*) Refere-se ao ajuste a valor presente que é calculado levando em consideração o custo de capital e inflação.

19. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Composição e movimentação dos saldos - ativo e passivo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo de arrendamento direito de uso				
Saldo inicial	620.635	391.177	620.635	391.177
(+) Novos contratos e remensurações	144.968	229.458	144.968	229.458
(+) Adição por combinação de negócios (nota 2.3)	-	-	62.440	-
(-) Depreciação acumulada (iii)	(117.552)	(75.484)	(117.552)	(75.484)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	648.051	545.151	710.491	545.151
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo de arrendamento:				
Saldo inicial (i)	620.635	391.177	620.635	391.177
(+) Adições e remensurações (ii)	144.968	229.458	144.968	229.458
(+) Adição por combinação de negócios (nota 2.3)	-	-	65.836	-
(-) Contraprestações	(131.326)	(89.988)	(131.326)	(89.989)
(+) Juros Incorridos (iii)	64.646	44.990	64.646	44.990
Saldo em 31 de dezembro de 2020	698.923	575.637	764.759	575.637
Passivo circulante	23.362	17.502	26.067	17.502
Passivo não circulante	675.561	558.135	738.692	558.135
	698.923	575.637	764.759	575.637

- (i) Refere-se a contratos de arrendamentos mercantil que foram anteriormente firmados para locações de terrenos onde as torres da Companhia foram construídas. Os contratos são de 120 e 240 meses, atualizados anualmente pelos índices IGP-M ou IPCA..
- (ii) Refere-se aos novos contratos de arrendamento, bem como remensurações por atualização em valores de aluguel.
- (iii) Os impactos no resultado referentes à depreciação e juros estão apresentados nas notas 23 e 24, respectivamente.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. PARTES RELACIONADAS (CONSOLIDADO)

As transações com partes relacionadas são oriundas da incorporação da empresa IHS Brasil Participações Ltda. que referem-se a dois empréstimos que a mesma possuía junto à IHS Netherlands BV, adquiridos no valor de US\$ 508 milhões e US\$ 300 milhões em 20 de fevereiro e 20 de abril de 2020, respectivamente.

As principais transações realizadas durante o ano são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo:		
Não circulante	1.730.186	1.730.186
	<u>1.730.786</u>	<u>1.730.186</u>
Resultado:		
Variação cambial moeda estrangeira	845	845
Juros	8.814	8.814
	<u>9.659</u>	<u>9.659</u>

A remuneração da Administração no exercício de 2021 foi de R\$ 2.893 (R\$ 3.236 em 2020), a título de pró-labore.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021 o capital social é de R\$ 970.821 (R\$ 634.820 em 31 de dezembro de 2020) e está representado por 1.219.303.655 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (334.461.014 em 31 de dezembro de 2020), conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u>			
	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
	Milhares de ações ordinárias	%	Milhares de ações ordinárias	%
<u>Acionistas</u>				
IHS Netherlands BR B.V.	1.219.304	100	-	-
IHS Brasil Participações Ltda	-	-	385.644	100
	<u>1.219.304</u>	<u>100</u>	<u>385.644</u>	<u>100</u>

Dividendos

O lucro gerado no ano de 2021 foi substancialmente gerado pela reversão do saldo de imposto de renda e contribuição social passivo não representando um lucro realizável. Sendo assim, não houve destinação para distribuição de dividendos no ano.

Ajuste de avaliação patrimonial

A variação de taxas de câmbio sobre os ativos, passivos e resultados de controladas no exterior com moeda funcional diferente da moeda funcional da Companhia e administração própria. Esse efeito acumulado é revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de lucros

Com base no lucro contábil gerado no ano de 2021, a empresa passou de um prejuízo acumulado de R\$ 284.002 de 2020 para um lucro acumulado de R\$ 87.854 em 2021 e transferiu o saldo para a rubrica de reserva de legal e reserva de lucros.

Aumento de capital

A empresa aumentou o capital social em julho e outubro de 2021, nos montantes de R\$ 283 milhões e R\$ 56 milhões, respectivamente.

Aquisição do controle acionário da Companhia e Outras reservas

Em 8 de dezembro de 2021, foi feita a incorporação da empresa IHS Brasil Participações Ltda. O quadro abaixo demonstra a composição acionária da Companhia após a incorporação descrita na nota 1.1:

<u>Acionistas</u>	<u>Após transação de compra e venda do controle acionário</u>	
	<u>Milhares de ações ordinárias</u>	<u>%</u>
IHS Netherlands BR B.V.	1.219.304	100
	<u>1.219.304</u>	<u>100</u>

Decorrente das incorporações mencionadas na nota 1a) a Companhia destinou para Outras reservas os efeitos no patrimônio líquido.

Lucro por ação

O resultado básico por ação está demonstrado abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro do exercício	371.856	46.719
Quantidade de milhares de ações no exercício	<u>1.219.304</u>	<u>385.644</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,30</u>	<u>0,12</u>

22. RECEITA LÍQUIDA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Cessão de espaço em torres	139.296	110.848	144.315	114.181
Aluguel de espaço em terrenos	94.017	82.970	96.352	85.076
(-) PIS E COFINS	(19.567)	(16.880)	(19.827)	(16.921)
	<u>213.746</u>	<u>176.938</u>	<u>220.840</u>	<u>182.336</u>

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depreciação e amortização	(38.351)	(31.639)	(39.729)	(32.910)
Depreciação – Direito de uso	(42.068)	(39.433)	(46.165)	(39.433)
Despesas com pessoal	(29.789)	(19.897)	(32.430)	(21.976)
Serviços terceiros	(22.625)	(12.511)	(24.176)	(13.851)
Sites cancelados	(11.407)	(9.560)	(11.407)	(9.560)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	3	-	3
Outras	(6.136)	10.503	(556)	8.327
	<u>(150.376)</u>	<u>(102.534)</u>	<u>(154.463)</u>	<u>(109.400)</u>
Classificadas como:				
Custos dos serviços prestados	(93.380)	(76.664)	(94.110)	(80.323)
Gerais e administrativas	(55.867)	(26.157)	(59.224)	(29.364)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.129)	287	(1.129)	287
	<u>(150.376)</u>	<u>(102.534)</u>	<u>(154.463)</u>	<u>(109.400)</u>

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	2.680	2.256	2.783	2.275
Descontos obtidos	-	346	-	346
Variação cambial ativa	72	6	93	72
Outras	-	-	-	-
Subtotal	<u>2.752</u>	<u>2.608</u>	<u>2.876</u>	<u>2.693</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(505)	(2.447)	(549)	(2.478)
Ajuste a valor presente - Desmobilização (*)	(6.369)	(3.813)	(6.620)	(3.910)
Juros	(16.955)	(10.981)	(16.955)	(10.981)
Ajuste a valor presente - Arrendamento	(64.646)	(43.218)	(72.081)	(43.218)
Variação cambial passiva	(845)	(4)	(845)	(4)
Outras	(274)	(236)	(292)	(251)
Subtotal	<u>(89.594)</u>	<u>(60.699)</u>	<u>(97.342)</u>	<u>(60.842)</u>
Resultado financeiro	<u>(86.842)</u>	<u>(58.091)</u>	<u>(94.466)</u>	<u>(58.149)</u>

(*) Refere-se à reversão do ajuste ao valor presente das provisões de desmobilizações. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração o custo de capital.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e da contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(28.094)	14.970	(28.089)	14.789
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IR e CS	9.552	(5.090)	9.550	(5.028)
Equivalência patrimonial	(1.571)	(457)	-	-
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	(1.869)	(113)	(1.869)	(113)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	-	38.056	30	38.234
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos revertidos	389.638	-	376.966	-
Efeitos reapresentação	-	5.878	-	5.878
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	922	-	-	-
Outros	3.279	(441)	15.268	(957)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	399.950	37.833	399.945	38.014

O saldo acumulado pela Companhia em 31 de dezembro de 2020, de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é de R\$ 87.956 (R\$ 48.968 em 2020). De acordo com a legislação fiscal vigente, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social não estão sujeitos a prazo de prescrição, mas sua utilização está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis futuros. Conforme descrito abaixo, a Companhia decidiu por não registrar imposto de renda diferido em 31 de dezembro de 2022 por não haver expectativa de rentabilidade futura.

b.) A composição dos impostos diferidos reconhecidos, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais acumulados	20.627	16.649	29.905	16.827
Provisão para demandas judiciais	405	34	405	34
Provisão para despesas correntes	2.377	1.415	2.482	1.415
Provisão para pagamento bônus	1.088	1.126	1.088	1.126
Provisão desmobilização de torres	6.928	8.675	6.135	8.675
Reversão imposto diferido passivo – Incorporação (*)	(430.864)	-	(430.864)	-
Efeitos temporários IFRS16	17.852	12.770	21.934	12.770
Depreciação fiscal de itens do imobilizado	(8.051)	(2.613)	(8.051)	(2.613)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(389.638)	38.056	(376.966)	38.234

(*) Com base na incorporação reversa mencionada na nota 1, a Companhia incorporou ativos intangíveis e seu respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos passivos que por sua vez, foram revertidos por não ter expectativa de realização.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021, a companhia efetuou a análise de realização dos impostos diferidos e concluiu pela baixa deles por não ter expectativa de lucro tributável nos próximos anos.

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas, quando aplicável, os quais se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos.

Os principais riscos são os seguintes:

a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de eventual prejuízo financeiro para a Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas estabelecem uma política de crédito sob a qual a capacidade de pagamento da contraparte é analisada antes dos termos e das condições de pagamento. Adicionalmente, os instrumentos financeiros ativos estão representados por aplicações financeiras compromissadas com bancos de primeira linha e com avaliação de baixo risco de perdas ou mudança de valor, dadas as características das aplicações financeiras.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disponham de recursos suficientes para cumprir seus compromissos, em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para manutenção do seu cronograma de compromissos, mitigando, assim, os riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, além dos empréstimos mencionados na nota explicativa nº 14, estão relacionados a contas a pagar com fornecedores e obrigações trabalhistas, ambos de curto prazo e com expectativa de desembolso de caixa inferior ao período de 6 meses, a exceção dos R\$ 16.633 (R\$ 15.862 em 2020) retidos em função de condições contratuais que vinculam seu pagamento ao cumprimento de certas etapas do escopo de atividades acordado com estes fornecedores, cujo prazo de desembolso dependerá do efetivo cumprimento destas etapas. Em 31 de dezembro de 2020, os passivos financeiros apresentavam mesma natureza e foram liquidados durante o exercício de 2020.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas têm apresentado índices de liquidez suficientes para manutenção de suas operações, para as quais a Companhia já gera caixa suficiente, e tem recebido aportes de seus acionistas para fazer frente às necessidades de investimento para desenvolvimento de seu plano de negócios.

c) Risco de mercado

Risco de mercado está relacionado a eventuais alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros que poderiam impactar os negócios da Companhia e suas controladas. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era com relação as aplicações financeiras remuneradas pelo CDI e aos empréstimos e financiamentos que são atualizados com base na TJLP/SELIC. Não há instrumentos financeiros com moeda diferente da moeda funcional da Companhia.

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 é a redução do percentual do CDI para fins de aplicações financeiras e um aumento da TJLP/SELIC para fins de empréstimos e financiamentos.

Análise de sensibilidade

Para mensurar o impacto estimado no resultado dos próximos 12 meses foi elaborada uma análise de sensibilidade em três cenários. Para fins de análise de sensibilidade foi definida como taxa do CDI em 12,5% a.a. e a taxa da SELIC em 12,5% a.a. para o cenário I, um acréscimo de 10% na taxa no cenário II e 20% no cenário III. Com base nessas definições, segue abaixo quadro da análise de sensibilidade em relação ao risco das taxas básicas de juros anteriormente informadas:

<u>Conta contábil</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo em 31/12/2021</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras	Redução do CDI	137.268	16.472	18.119	19.767
Empréstimos e financiamentos	Aumento da SELIC	388.648	47.609	52.370	57.131

Consequentemente, a Companhia e suas controladas não esperam variações e exposições de risco de flutuação de caixa que pudessem impactar de forma material seus instrumentos financeiros.

d) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada abaixo:

<u>Categoria</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	
<u>Ativos financeiros</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	138.318	58.674	156.798	60.384
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	72.650	54.566	73.325	55.800
<u>Passivos financeiros</u>					
Fornecedores	Custo amortizado	41.466	24.028	43.113	24.229
Empréstimos	Custo amortizado	388.648	200.685	388.732	200.685

27. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

A Companhia e suas controladas possuem política de gerenciamento de risco com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado cobertura compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

IHS BRASIL – CESSÃO DE INFRAESTRUTURAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Objeto do seguro	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Responsabilidade civil	Danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros	51.213
Patrimônio imobiliário e bens móveis	Danos materiais (torres) e lucros cessantes combinados	128.033

28. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 16 de Março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da empresa São Paulo Locação de Torres Ltda. ("SP5"), que possui um portfólio de 2.115 torres no país. A aquisição foi realizada pelo valor de R\$ 1.6 bilhão e a empresa esta em processo de análise do ágio gerado, por conta dessa aquisição a Companhia em 18 de abril de 2022 deliberou sobre um aumento de capital no respectivo valor.